

RECURSOS LITÚRGICOS

CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO

PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero de Igrejas da América Latina e Caribe ligadas à FLM – 2020

PREPARAR

Imagens ou nomes de mulheres que são ou foram motivo de inspiração na caminhada da comunidade. Podem ser mulheres da própria comunidade, mulheres da Bíblia, mas também de outros espaços. Preparar um mosaico, varal com as imagens e os nomes das mulheres e fixar em lugar visível à comunidade reunida em culto. Se a celebração for online, prepare uma apresentação em PowerPoint.

A elaboração deste recurso está pensada para o culto comunitário, podendo ser adaptada para estudo e reflexão em grupos.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

Seja bem vinda!

Seja bem vindo!

Estamos num tempo especial, um tempo que nos convida a desacomodar, a romper os silêncios, a clamar por justiça, a clamar por respeito, a clamar por diálogo, a clamar por mais pessoas mobilizadas pelo fim da violência contra a mulher.

Os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é uma campanha anual e internacional que começa no dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da

Violência contra as Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, a mobilização abrange o período de 20 de novembro a 10 de dezembro. Foi iniciada por ativistas no Instituto de Liderança Global das Mulheres, em 1991, e continua a ser coordenada anualmente pelo Centro para Liderança Global das Mulheres. É uma estratégia de mobilização de indivíduos e organizações, em todo o mundo, para engajamento na prevenção e na eliminação da violência contra as mulheres e meninas.

Por isso, nos unimos em culto, em oração rogando a presença de Deus entre nós. Que nesse tempo o Espírito Santo de Deus acenda em nós a chama da esperança e renove em nós o espírito da justiça.

Canto

Aqui você tem lugar – LCI 6

Saudação apostólica

O Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais (pessoas ricas) de esperança no poder do Espírito Santo. (Rm15.14)

Confissão de pecados

Como seres humanos, somos pessoas falhas que carecem do perdão de Deus, por isso diante de Deus nos unimos em oração e confessamos nossos pecados.

Deus de amor e misericórdia, com humildade reconhecemos que falhamos, ainda que nem sempre de forma consciente.

Falhamos quando nos omitimos diante das situações de violência ao nosso redor.

Falhamos quando praticamos atos de desamor.

Falhamos quando falamos palavras malditas as outras pessoas.

Falhamos quando silenciemos diante da violência contra as mulheres.

Falhamos quando rimos de situação de sofrimento e das piadinhas machistas.

Falhamos quando deixamos de ser agentes de transformação no local onde estamos.

Falhamos quando omitimos nossas dores, quando silenciemos e deixamos outras pessoas decidirem sobre nossa vida;

Por tudo isso, pedimos o teu perdão, em nome de teu Filho Amado, Jesus Cristo. Amém.

Anúncio da graça

Deus escuta nosso pedido de perdão, e por sua graça nos acolhe e amima na caminhada. Pois, toda pessoa que com o coração arrependido confessa os seus pecados, Deus a perdoa.

Kyrie

Clamamos a Deus pelo nosso mundo tão carente de amor, de solidariedade e sororidade.

Clamamos a Deus pelas inúmeras vítimas da violência contra a mulher (podemos inserir casos concretos que falem a nossa realidade...)

Clamamos a Deus pelo fim da violência contra as mulheres;

Clamamos a Deus cantando:

Canto

Pelas dores deste mundo – LCI 56

Oração do dia

Deus criador, que acompanhaste a saga de teus filhos e tuas filhas, desde os primórdios, acompanhaste também as lutas das mulheres ao longo da história, em especial por justiça e respeito, pela vida, para si e para as

outras. Acompanha também a nós, ensina-nos a não fraquejar diante de tantas injustiças, anima-nos com a tua palavra e enche-nos do teu Santo Espírito para renovar em nós a esperança. Por Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Salmo 62. 1-2,5-8,11-12.

Evangelho: Lucas 8.1-3

Impulsos para a reflexão

Mosaico

Apresente o mosaico, varal ou PowerPoint com os nomes e imagens de mulheres que serviram de motivação, inspiração para a caminhada da comunidade.

Mulheres a caminho... com Jesus (Lucas 8.1-3)

Impulsos a partir do evangelho e da atualidade

Estes três versículos, por vezes perdidos ou esquecidos entre dois textos bem populares - Jesus na casa de Simão, o fariseu e a parábola do semeador, dificilmente entram no rol dos textos das pregações.

Três versículos que nos ensinam muito sobre a relação de Jesus com as mulheres e a importância dessas mulheres no ministério de Jesus.

As mulheres acompanhavam e apoiavam, estavam lá, faziam parte do grupo de pessoas que seguiam Jesus. Elas eram curadas, não só das dores físicas, mas tinham a dignidade resgatada a partir do momento em que protagonizavam a sua história.

Jesus ao longo do seu ministério integrou as mulheres, rompeu padrões, abriu diálogo, destacou a fé de muitas mulheres, não as cerceou, muito menos legitimou qualquer tipo de violência ou opressão, até porque, isso fere a proposta do evangelho.

É importante resgatar as histórias das mulheres na Bíblia, em especial das mulheres seguidoras de Jesus, para nos trazerem inspiração no caminho da vida.

Infelizmente, a violência contra a mulher é um crime muito antigo, enraizado em nosso meio, presente até os dias de hoje. Essa violência se manifesta de muitas formas: violência

física, patrimonial, sexual, psicológica, moral, religiosa... Algumas mulheres são mais vulneráveis que outras, mas nenhuma mulher está 100 % livre de sofrer alguma dessas violências. Os dados estatísticos são assustadores e revelam por que mulheres constantemente temem por sua segurança, por sua vida e pela vida de outras mulheres.

Como Igreja de Jesus Cristo, afirmamos que a violência contra a mulher é pecado e por isso, temos buscado caminhos para a superação da violência. Nesse caminhar, sentimos que há muitos passos para serem dados, o caminho é longo, e por vezes fraquejamos. Nossas comunidades ainda têm muito o que fazer para ser o espaço de acolhida e de transformação que nossas mulheres precisam.

É urgente, necessário que aprendamos a olhar os silêncios, as entrelinhas, nos damos conta que a maior parte das situações de violência acontecem no ambiente doméstico e não saem dali. Romper com o ciclo de violência não é fácil, é preciso dar-se conta de que se está dentro dele.

É preciso tirar o preconceito do olhar, dar a devida importância para cada caso – “não é só mais um caso de violência contra a mulher”. Nenhum caso de violência contra a mulher pode ser tolerado pois, toda pessoa tem o direito de ser respeitada, seja em casa, no trabalho, na Igreja, nas instituições, na rua, onde quer que for.

Uma sociedade que aprende a respeitar as mulheres, que constrói oportunidades iguais, onde meninas

possam crescer sem terem seus sonhos destruídos, tem muito a ganhar. Na verdade, quando homens e mulheres caminham com respeito mútuo, com relações saudáveis, todas as pessoas ganham, a vida brota com abundância.

Resgatar a presença das mulheres no evangelho é importante para nos darmos conta que essa sociedade patriarcal, da qual ainda vivemos os seus resquícios, não está no projeto de Jesus.

A presença das mulheres, no ministério de Jesus, é tão forte e valorizada que algumas tiveram seus nomes guardados (Maria Madalena, Joana, Suzana). Mas diz o texto que havia outras mulheres, das quais não sabemos os nomes. O que sabemos é de uma participação expressiva e importante de mulheres que acompanhavam Jesus e contribuíam financeiramente com a sua missão, detalhe nem tão pequeno assim.

Tão importante quanto resgatar a presença e o protagonismo de mulheres na Bíblia, é resgatar histórias de mulheres que em nosso contexto lutaram e lutam por justiça; Mulheres que foram protagonistas da própria história, abrindo caminhos e nos mostrando que a transformação da realidade é possível quando nos damos as mãos e seguimos juntas e juntos na caminhada.

O evangelho anuncia vida plena e abundante, e isso só é possível quando nos propomos a romper com situações de violência, permitindo a luz de Deus brilhar em nós e através de nós.

Canto

Canto de esperança – LCI 613

Oração de intercessão

Intercedemos, Deus, pelas autoridades de nosso país, de nossos estados e municípios, para que possam trabalhar por uma sociedade mais justa e igualitária, que possam fazer cumprir nossas leis de proteção as mulheres vítimas de violência, e promover políticas públicas que auxiliem na superação da violência.

Intercedemos por nossas Igrejas, comunidades, ministras e ministros, lideranças, para que sejam animadas e animados por Ti, no exercício diário de anunciar o evangelho; Que tenham a sensibilidade de acolher e fortalecer as pessoas que vem ao seu encontro na busca pela superação da violência.

Intercedemos por nossas famílias, para que nossas casas sejam de fato nome de Cristo Jesus. Amém.

local de segurança e abrigo, não de medo e temor. Que tenhamos um olhar mais amoroso e menos preconceituoso com as mulheres que estão vivenciando esse enfrentamento.

Intercedemos por cada mulher que sofre com a violência, seja ela ainda menina, jovem, adulta ou idosa; pois mulheres de todas as idades, de todas as raças, de diferentes confissões religiosas são vítimas dos mais diferentes tipos de violência, pelo fato de serem mulheres. Por cada história rogamos pela tua misericórdia, e também te pedimos, não nos deixe indiferentes.

Concede-nos força e resistência nas adversidades; que homens e mulheres possam trabalhar em teu nome, buscando relações saudáveis e espaços seguros para todas as pessoas. Assim oramos, em

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Que a bênção do Deus da vida, que criou homens e mulheres para viver e proclamar vida digna, esteja contigo.

Que a bênção de Jesus, que nos ensinou a amar com justiça e igualdade, te acompanhe.

Que a bênção do Espírito Santo, que nos convida à renovação, te inspire, te

desacomode e te mova à renovar as forças e a esperança.

Envio

Vamos, na paz de Deus, e sirvamos a Ele sem desanimar.

Canto

Que a luz de Cristo brilhe – LCI 285